

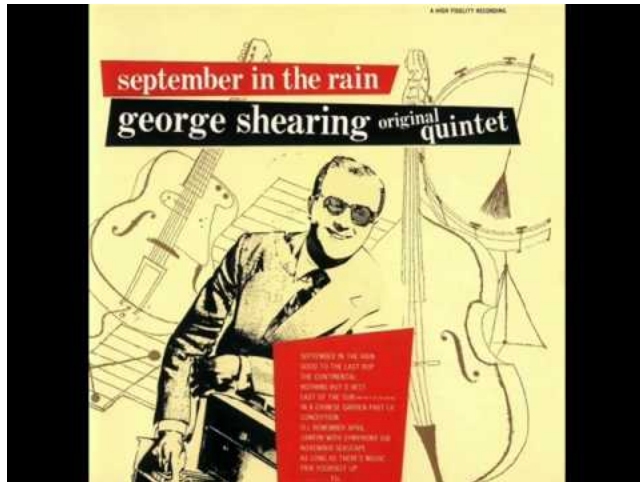
# Locked Hands

## Harmonizando melodias ao estilo George Shearing

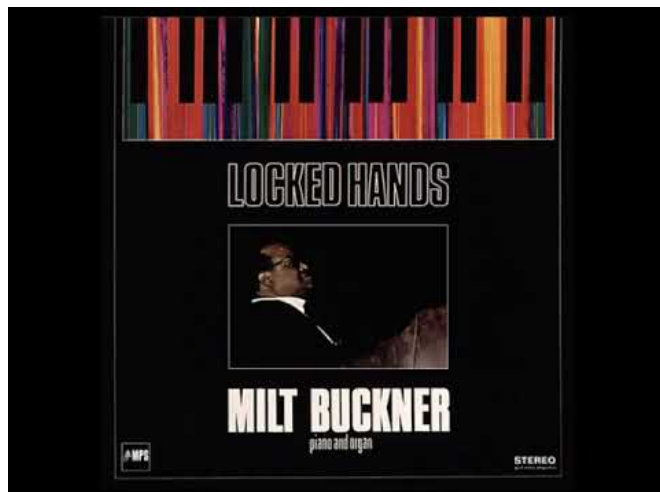
Quando nos debruçamos sobre o estudo do piano jazz ou piano popular, muitas vezes nos sentimos indecisos sobre o que estudar primeiro. Escalas maior e menor, construção básicas de acordes e arpejos estão entre os elementos primordiais para a boa formação do pianista, e em geral, são os primeiros assuntos abordados pelos professores, porém, ao adquirir um certo domínio sobre esses elementos básicos o músico se depara com uma nova gama de possibilidades de escolha em relação ao que estudar. Me lembro de quando eu comecei minha trajetória no piano popular/jazz e tão pouco eu havia começado à praticar e utilizar inversões de tétrades, já fui apresentado à novas formações de acordes sem a fundamental, e posteriormente à acordes quartais, e por aí vai. À princípio, sempre fiquei muito entusiasmado com a quantidade de informação, mas com o tempo eu percebi que por conta dessa mesma enxurrada de materiais, eu acabei passando um pouco “por cima” de alguns assuntos pela minha ansiedade em aprender o que seria mais “moderno” em termos de escalas e acordes. Com o tempo eu aprendi (e continuo aprendendo) que o mais importante nos estudos da harmonia e improvisação é justamente a internalização da técnica estudada ao ponto de que o músico possa utilizá-la com naturalidade, e aí sim, fazer música. Pensando nesse aspecto, e na evolução natural do piano jazz, eu resolvi compartilhar nesta edição uma técnica tradicional de harmonização de melodias chamada de *locked hands*.

O *locked hands*, que poderia ser traduzido como “mãos atadas” é uma maneira de harmonizar uma melodia utilizando blocos fechados de acordes para cada nota, ou como popularmente chamamos, tocar a melodia em bloco. Essa técnica cria uma sonoridade mais densa à melodia e se aproxima muito da sonoridade das Big Bands americanas da chamada Era do Swing (décadas de 30 e 40). Um dos principais expoentes dessa maneira de tocar piano foi o prolífico pianista britânico George Shearing (1919-2011) que utilizava muito essa técnica, principalmente quando tocava com trio de piano, baixo e bateria ou com seu famoso quinteto formado por piano, baixo, bateria, vibrafone e guitarra. Em seu quinteto, a guitarra e o vibrafone

tocavam a melodia em uníssono, e o piano tocava a melodia em blocos, isso gerava mais foco e clareza à melodia ao mesmo tempo em que criava densidade harmônica para o arranjo. O *locked hands* ficou tão associado à este pianista que muitos músicos americanos chamam essa técnica de *Shearing's block chords*. Um ótimo exemplo de George Shearing tocando as melodias em bloco é a gravação de *I Didn't Know What Time It Was* (MGM Records, 1949).



Outro grande exemplo é o disco intitulado *Locked Hands* (MSP Records, 1969) do pianista e organista Milt Buckner (1915 - 1977) que apesar de não ter sido tão famoso quanto George Shearing, foi provavelmente um dos primeiros à utilizar essa técnica e inclusive ter um album totalmente dedicado à essa sonoridade.



Agora que já sabemos um pouco sobre a história do *locked hands*, vamos colocar a “mão na massa” e aprender o passo-à-passo desta técnica de harmonização. Como exemplo, eu compartilho aqui um arranjo do *standard* de jazz “There Is No Greater Love” (Isham Jones), além de um vídeo com a execução do arranjo e explicação do conteúdo desse artigo.

### Primeiro passo: 4 Way Close

Primeiramente, temos que nos familiarizar com a formação de tétrades em blocos fechados (4 way close) e suas inversões. Talvez essa etapa seja mais básica para a maioria dos leitores, mas é muito importante que esses acordes e inversões sejam internalizados, pois eles são a base da técnica aqui estudada. Estude-os em diferentes tonalidades!

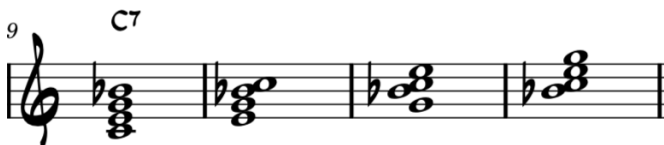
### Maior com sétima maior



### Maior com sexta



### Dominante



### Menor com sétima



### Menor com sexta



### Menor com sétima e quinta diminuta (também chamado de acorde meio-diminuto)



### Diminuto



### Segundo passo: Escala maior bebop

Nesse segundo passo, vamos criar uma escala maior e adicionar uma nota de passagem entre o 5º e 6º graus, ou seja, adicionamos a 5ª aumentada à escala. Esta escala é conhecida como escala **bebop maior**.

### Escala bebop maior



À partir da escala **bebop maior**, podemos gerar o acorde **maior 6** agrupando as notas 1, 3, 5 e 6, e também podemos gerar o acorde **diminuto 7** agrupando as notas 2, 4, #5 e 7.

30 C<sup>6</sup> D<sup>dim7</sup>

### Terceiro passo: harmonização da escala

Agora que extraímos os acordes da escala **bebop maior**, podemos usar esses dois acordes e suas inversões para harmonizar cada nota. Para isso montamos o acorde **maior 6** abaixo do 1º, 3º, 5º e 6º graus, e o acorde **diminuto 7** abaixo do 2º, 4º, #5º e 7º graus da escala. Veja o exemplo a seguir.

34 C<sup>6</sup> D<sup>dim7</sup> C<sup>6</sup> D<sup>min7</sup> C<sup>6</sup> D<sup>dim7</sup> C<sup>6</sup> D<sup>dim7</sup> C<sup>6</sup>

### Quarto passo: locked hands

Nesta última etapa, construímos o *locked hands* propriamente dito. Para isso, tocamos a escala **bebop maior** harmonizada como no exemplo acima, e com a mão esquerda, dobramos a nota da melodia adicionando-a uma oitava abaixo. O movimento paralelo que esta técnica gera entre as duas mãos cria a impressão de que o pianista está tocando com as mãos atadas, o que gerou o nome dessa maneira de tocar.

38 C<sup>6</sup> D<sup>dim7</sup> C<sup>6</sup> D<sup>min7</sup> C<sup>6</sup> D<sup>dim7</sup> C<sup>6</sup> D<sup>dim7</sup> C<sup>6</sup>

## Excessão à regra

Como toda regra tem a sua exceção, uma outra maneira de tocar uma melodia com *locked hands* é manter o acorde dos graus 1, 3, 5 e 6 parados e mover apenas a nota da melodia quando esta muda para os demais graus. Neste caso utilizamos a escala maior sem a alteração do 5º grau.

Veja o exemplo:

The image shows a musical score for a piano exercise. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The treble staff contains a sequence of eight chords: C6, C6, C6, Fadd9/C, C6, C6, Cmaj7, and C6. The bass staff contains a simple bass line with notes corresponding to the chords: C2, E2, G2, Bb2, C3, E3, G3, and Bb3. The exercise is numbered 41 in the top left corner.

## Dicas de estudo

- Pratique as escalas harmonizadas com *locked hands* em todas as tonalidades. Escolha algumas tonalidades para focar durante a semana, você não precisa estudar todas ao mesmo tempo, e sim internalizar um pouco de cada vez.
- Aprenda o arranjo de “There Is No Greater Love” disponibilizado aqui na revista, e procure entender como eu empreguei a técnica de harmonização (assista ao video com explicações)
- Crie seus próprios arranjos. Tente empregar o *locked hands* em algumas músicas do seu repertório, veja como você pode alterar músicas que você já toca.
- Ouça pianistas que utilizavam esta técnica, como Milt Buckner, George Shearing, Duke Ellington, Count Basie, Barry Harris, Ahmad Jamal, entre outros.

Bons estudos!

**Thito Camargo**